



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**02 de abril de 2015**

**Diário Catarinense**  
**Cristian Weiss**  
"Os segredos do cérebro"

Cérebro / Psicologia / UFSC / Emílio Takase / Livro / Conhecendo o cérebro / Jogos cognitivos: a popularização e difusão do conhecimento neurocientífico / [Brainebook.educacaocerebral.org/index.html](http://Brainebook.educacaocerebral.org/index.html)



**Notícias do Dia**  
**Geral**

"Mais prazo para os dados do censo"

Educação superior / Censo da Educação Superior / Ministério da Educação / Universidades federais



**A Notícia**  
**Cartas**  
"Ilusionismo"

Ilusionismo / Joinville / Governo do Estado / São Francisco do Sul / UFSC /  
BR-101 / Avenida Santos Dumont

**Ilusionismo**

É isto que os nossos representantes políticos estão fazendo com a população de Joinville: ilusionismo. Principalmente o governo do Estado. O contorno ferroviário de Joinville e São Francisco do Sul está parado desde 2011; as obras do campus da UFSC, às margens da BR-101, desde 2010, paradas; a duplicação da avenida Santos Dumont, desde junho de 2013, vem sendo um "trauma" para os usuários daquele acesso, inclusive para quem utiliza o aeroporto; as rodovias estaduais estão em meio a uma selva, dificultando a observação de placas de sinalização, trazendo perigo aos motoristas.

Até quando teremos que conviver com tantas "ilusões"? O que dizem nossos senadores, deputados federais e estaduais? Estão calados, acompanhando outros fatos que acontecem à sua volta e esquecem daqueles que os promoveram para estas funções. Lamentável e "ilusório"!

HIDERALDO JOENCK, Joinville

## Notícias do Dia

Carlos Damião

“A violência na Trindade e na UFSC”

UFSC / Violência / Trindade / Universidade Federal de Santa Catarina /  
Roselane Neckel / Polícia Militar / Assaltos / PM / Praça Santos Dumont /  
Élzio do Espírito Santo Oliveira



● **Cercar o campus da UFSC não vai ajudar a reduzir a violência.**  
**Pág. 21**

### A violência na Trindade e na UFSC

O problema da violência no campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) não é de hoje. Faz anos que a comunidade acadêmica reclama da presença de bandidos nos domínios da instituição e no seu entorno. A reitora Roselane Neckel tem encaminhado discussões com a Polícia Militar para melhorar a situação, mas o caso é muito mais grave do que simplesmente cercar os acessos ao campus, uma solução paliativa que sempre aparece nos debates. Recebo com frequência relatos sobre assaltos à luz do dia em todos os bairros da região, em especial a Trindade, onde lojas, escritórios e residências são constantemente invadidos por bandidos. As ações são praticadas por motoqueiros, que se evadem de forma muito rápida dos locais que assaltam (ou dos ataques a pedestres em pontos de ônibus, em geral mulheres). Não dá para particularizar a questão em relação à UFSC, porque o problema é mais complexo e envolve uma área urbana muito extensa e difícil de patrulhar o tempo inteiro. Ajudaria, por exemplo, se a PM reativasse o posto existente na maltratada praça Santos Dumont. A presença de policiais e viaturas no local, conforme me observa o amigo Élzio do Espírito Santo Oliveira, contribuiria para reduzir os pesados índices de violência na região.

**Diário Catarinense**  
**Visor**  
"Sem boletins"

Reunião / UFSC / PM / Segurança / DP / Boletim de ocorrência



**Diário Catarinense**  
**Visor**

"Números não amenizam a dor da perda de uma vida"

Homicídios / Florianópolis / Homenagem / Diogo Cuiabano Medeiros



**NÚMEROS NÃO AMENIZAM A DOR DA PERDA DE UMA VIDA**

O índice de homicídios dolosos (com intenção de matar) caiu 41% no primeiro trimestre de 2015 em relação ao mesmo período do ano passado em Florianópolis. De 1º de janeiro a 31 de março de 2015 foram registrados sete assassinatos na Capital. Apesar da redução dos números, a frieza da estatística é incapaz de retratar a dor em cada uma dessas perdas. Ontem, amigos e familiares (foto) prestaram mais uma bela homenagem ao estudante Diogo Cuiabano Medeiros, brutalmente assassinado em uma casa noturna no fim de semana.

**ENQUANTO ISSO...**  
Os números estaduais se mantêm estáveis. Neste primeiro trimestre foram 197 homicídios contra 186 no ano passado. Dos 295 municípios catarinenses, em 223 não há registro de assassinatos.

## Diário Catarinense - Geral

“Missa em memória de Diogo Medeiros”

Violência / Missa / Diogo Cuiabano Medeiros / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Fields / Florianópolis / Dom Wilson Tadeu Jönck / Pastoral universitária / Trindade / Leonardo Pereira / Cemitério São João Batista / Rio de Janeiro / Flávia Cuiabano / Diretório Central dos Estudantes / DCE / Roselane Neckel / Willian Vianna / Foo Fighters / Everlong / Delegacia de Homicídios da Capital / Ênio Mattos / Ministério Público de Santa Catarina / Penitenciária

GERAL | **VIOLÊNCIA EM CASA NOTURNA**

### Missa em memória de Diogo Medeiros

**JOVEM DE 26 ANOS**, morto no fim de semana, era conhecido por ser reservado e pacífico

**HYURY POTTER**  
hyury.potter@diario.com.br

no bairro Trindade, às 12h15. Vítima da agressão de Leonardo Pereira, 21, que o atingiu com um pedaço de vidro no pescoço no fim de semana, Diogo não resistiu e morreu no local. Foi enterrado no cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro, na segunda-feira. A mãe, Flávia Cuiabano, reside na Capital carioca, mas compareceu à missa e lembrou do filho:

– Espero que ninguém mais esbarre na morte como meu filho esbarrou – lamentou Flávia.

A mãe já tinha se pronunciado por meio de uma rede social. No texto, elogiou o comportamento pacífico do filho.

A cerimônia, organizada pela Pastoral Universitária e pelo

no bairro Trindade, às 12h15. Vítima da agressão de Leonardo Pereira, 21, que o atingiu com um pedaço de vidro no pescoço no fim de semana, Diogo não resistiu e morreu no local. Foi enterrado no cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro, na segunda-feira. A mãe, Flávia Cuiabano, reside na Capital carioca, mas compareceu à missa e lembrou do filho:

– Espero que ninguém mais esbarre na morte como meu filho esbarrou – lamentou Flávia.

A mãe já tinha se pronunciado por meio de uma rede social. No texto, elogiou o comportamento pacífico do filho.

A cerimônia, organizada pela Pastoral Universitária e pelo

Directório Central dos Estudantes (DCE), contou com a presença da reitora da UFSC, Roselane Neckel. No final da missa, o padre William Vianna ainda fez um pronunciamento em favor da paz em ambientes de diversão jovem.

**CORRENTE PARA O BEM**

Imagens do ferimento na vítima chegaram a circular por redes sociais. Amigos próximos da

vítima fizeram um acordo entre eles para não ver ou repassar essa imagens e lembrar coisas boas sobre Diogo, como a música preferida do estudante carioca.

– Ele era fã da banda Foo Fighters e gostava bastante da música Everlong. Estamos compartilhando essa música para que todos lembrem dele de uma forma boa – conta uma amiga de Diogo, que preferiu não ter o nome revelado.

O crime está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital, sob responsabilidade do delegado Ênio Mattos. Funcionários da casa noturna que prestaram atendimento a Diogo e outras testemunhas foram ouvidas desde segunda-feira. O processo de prisão já foi encaminhado ao Ministério Público de Santa Catarina, que deve aguardar o resultado das oitivas para oferecer a denúncia contra Leonardo. O agressor está preso na Penitenciária da Capital desde o começo da semana.



A mãe de Diogo, Flávia Cuiabano, recebe abraço de amigos em celebração no Templo da Pastoral Estudantil da UFSC

## Notícias do Dia - Cidade

“UFSC reforça segurança com contratação de 102 porteiros”

UFSC / Porteiros / Segurança / Trindade / Florianópolis / Vigilância / Laboratório de Apoio à Informática / Biblioteca Universitária / Espaço Físico Integrado / Botânica / Museu de arqueologia e etnologia / Núcleo de Desenvolvimento Infantil / Centro de Ciências Agrárias / Restaurante Universitário / Roselane Neckel / Blumenau / Curitiba / Florianópolis / Joinville

### CAMPUS DA TRINDADE

## UFSC reforça segurança com contratação de 102 porteiros

Diante da falta de segurança que tem preocupado alunos, professores e servidores da UFSC, 102 novos porteiros começam a trabalhar a partir de hoje no campus da Trindade, em Florianópolis, para reforçar o monitoramento no local. Desta forma, os profissionais de vigilância poderão intensificar as rondas de segurança nas áreas externas do campus.

Os porteiros serão distribuídos em três turnos diferentes, e a maior parte trabalhará das 7h às 23h. Segundo a assessoria de imprensa da UFSC, todos os centros de ensino que têm aulas receberão porteiros até as 23h para auxiliar no fechamento dos prédios, desligar as luzes e os aparelhos de ar condicionado, e otimizar a segurança externa.

Outros espaços também serão contemplados, como o Laboratório de Apoio à Informática, a Biblioteca Universitária, o Espaço Físico Integrado, o prédio de botânica, o museu de arqueologia e etnologia e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil. Os porteiros utilizarão rádios com a mesma frequência daqueles usados pela equipe de segurança

da UFSC. Um grupo de 13 profissionais será direcionado aos restaurantes universitários da Trindade e do Centro de Ciências Agrárias para atuar nos horários do almoço e do jantar.

No mês passado, a reitora Roselane Neckel voltou a conversar com as polícias Civil e Militar para reaproximá-las da universidade e melhorar a segurança no campus

e entorno. Atualmente, a UFSC conta com 47 vigilantes do quadro de servidores efetivos e 261 terceirizados, que atendem aos campi de Blumenau, Curitiba, Florianópolis e Joinville. São investidos R\$ 13 milhões por ano em vigilância e, a partir deste ano, há previsão de um acréscimo de R\$ 6,5 milhões para a contratação de porteiros e recepcionistas.

## A Notícia Obituário

“A despedida do mestre e militar”

Obituário / Florianópolis / Ayrton Capella / Colégio Catarinense / Escola Preparatória de Cadetes do Exército / EPCE / Porto Alegre / Academia Militar de Agulhas Negras / Rezende / Rio de Janeiro / Exército / Associação dos Diplomatas da Escola Superior de Guerra em Santa Catarina / São Paulo / SC / 2ª Região Militar / 5ª Região Militar / 63º Batalhão de Infantaria / 16ª Circunscrição da Reserva Militar / Guarnição Militar / Universidade Federal de Santa Catarina / Educação Moral e Cívica / Organização Social e Política do Brasil / Estudos de Problemas Brasileiros / Léa Maria / Igreja Nossa Senhora da Conceição

## Obituário

### A despedida do mestre e militar



DIVULGAÇÃO, ALBUM DE FAMILIA

**Ayrton  
Capella**

Aos 90 anos, o homem dedicado à vida militar e à academia se despediu em Florianópolis. Ayrton Capella nasceu na Capital catarinense no dia 24 de julho de 1924. Filho de Maria e Arthur Capella, cursou o Colégio Catarinense e, em seguida, foi para a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EPCE) em Porto

Alegre. Mais tarde, cursou a Academia Militar de Agulhas Negras em Rezende, Rio de Janeiro, onde saiu como aspirante do Exército, iniciando uma carreira sólida.

Capella foi membro fundador da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Santa Catarina. Exerceu diversos cargos na 2ª Região Militar, em São Paulo, e na 5ª Região Militar, em SC, no 14º Batalhão de Infantaria, hoje 63º BI. Comandou a 16ª Circunscrição da Reserva Militar e a Guarnição Militar em Florianópolis. Foi para reserva no posto de coronel de Infantaria.

O veterano foi professor da Universidade Federal de Santa Catarina por 22 anos na disciplina Estudos de Problemas Brasileiros, implantada por ele na universidade, convidado pela reitoria. Escreveu, em coautoria, três livros: *Educação Moral e Cívica*, *Organização Social e Política do Brasil* e *Estudos de Problemas Brasileiros*.

Ayrton Capella se casou em 1950 com Léa Maria, com quem teve os filhos Ayrton, Newton e Heraldo, que lhe deram seis netos. Capella faleceu semana passada. A missa de sétimo dia foi realizada ontem, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, na Capital.

## Notícias do Dia Cidade

### "A última homenagem a Diogo"

Homenagem / Cerimônia / UFSC / Diogo Cuiabano de Medeiros / Pastoral Universitária / Universidade Federal de Santa Catarina / Leonardo dos Passos Pereira / Fields / Florianópolis / Templo Ecumênico / Rio de Janeiro / Roselane Neckel / Dom Wilson Tadeu Jönck / Carlos Vieira / Flávia Cuiabano / Wilson Paulo Mendonça Neto / 36ª Promotoria da Capital / Nilton Cesar da Silva

# A última homenagem a Diogo

Jovem morto. Cerimônia na UFSC foi marcada pela emoção de familiares e amigos

LEONARDO THOMÉ

leonardo.thome@noticiasdodia.com.br

@ND\_online

Durante quase duas horas, familiares e amigos do estudante de engenharia Diogo Cuiabano de Medeiros, 25 anos, participaram de uma missa organizada pela Pastoral Universitária da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Diogo foi morto por Leonardo dos Passos Pereira, 21, na madrugada de sábado, na casa noturna Fields, em Florianópolis. O ato religioso começou por volta das 12h10, no templo ecumênico do campus, e contou com a presença de familiares de Diogo que vieram do Rio de Janeiro, de estudantes e da reitora Roselane Neckel.

A emoção tomou conta das cerca de 50 pessoas presentes à cerimônia, celebrada pelo arcebispo de Florianópolis, dom Wilson Tadeu Jönck. Ao chegar ao local, Roselane estava acompanhada do chefe de gabinete da reitoria, Carlos Vieira, e foi direto cumprimentar e prestar apoio à mãe de Diogo, Flávia Cuiabano. Os familiares do jovem morto vestiam uma camiseta branca, com o rosto de Diogo estampado, e não quiseram conversar com a imprensa. Amigos e a reitora, inconformados com o crime, também preferiram o silêncio.

Antes de dom Wilson encerrar a cerimônia, por volta das 14h, Flávia leu uma mensagem escrita por um amigo da família, em um texto que refletia a necessidade das pessoas se tornarem menos rancorosas, mais tolerantes e buscarem sempre a paz. "Espero que ninguém mais aqui esbarre na morte como meu filho esbarrou", disse.

## Acusado está preso

O promotor Wilson Paulo Mendonça Neto, da 36ª Promotoria da Capital, já recebeu o comunicado de prisão de Leonardo dos Passos Pereira, preso desde sábado acusado de matar com um pedaço de vidro o estudante Diogo Cuiabano de Medeiros. Até a próxima terça-feira, o promotor pretende oferecer denúncia contra Leonardo.

O crime ocorreu dentro do banheiro da Fields e foi presenciado por um funcionário da limpeza. De acordo com depoimento da testemunha ao delegado de plantão da Central da Capital, Nilton Cesar da Silva, o estudante saiu do banheiro quando Leonardo entrava. O funcionário relatou que Leonardo bateu propositalmente no ombro de Diogo. O estudante estava com uma garrafa de cerveja long neck na mão, sorriu e pediu desculpas a Leonardo.

Ainda conforme a testemunha, Leonardo deu um tapa na garrafa, que caiu e quebrou. O estudante, então, retornou ao banheiro para evitar a discussão e foi puxado pela camisa. "Quando Diogo se virou foi atingido por um caco de vidro no pescoço", contou o funcionário da casa noturna.



Mais tolerância. Flávia Cuiabano, mãe de Diogo, leu uma mensagem de paz escrita por amigo do filho



Apoio. Roselane Neckel abraça Flávia Cuiabano; Leonardo dos Passos Pereira (acima) é acusado de matar Diogo

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.



# CLIPPING DIGITAL

[UFSC contrata 102 porteiros para ajudar vigilantes a intensificar segurança no campus](#)

[Hospital Universitário de Florianópolis pede doação de sangue](#)

[UFSC abre concursos para preencher 74 vagas de professor](#)

[UFSC abre concurso público para 74 vagas de professor efetivo](#)

[Falta de segurança no Campus da UFSC preocupa pais e alunos da Universidade](#)

[UFSC, concurso, vagas: UFSC/SC: 73 vagas em concurso para professor](#)

[Professora de Palhoça lança livro sobre educação](#)

[Alunos da Ufsc podem se inscrever para bolsas de estudo e intercâmbio até 17 de abril](#)

[UFSC abre inscrições para concursos públicos para professor efetivo](#)

[UFSC abre inscrições de concurso com 75 vagas para professores](#)